

---

# RELATÓRIO E CONTAS

---

2021

FUNDAÇÃO ILÍDIO PINHO



## Órgãos Sociais

### 1. Conselho Superior

Page | 2

#### Conselho Superior

##### Presidente

Ilídio da Costa Leite de Pinho

##### Vogais

Daniela Sofia da Costa Leite de Pinho

Maria Emília Resende da Costa Pinho

António Fernando Couto dos Santos

João Pedro Machado da Costa Carvalho

Paula Alexandrina Teixeira de Pinho Sousa

Sandra Monteiro Vieira

### 2. Conselho de Administração

#### Conselho de Administração

##### Presidente

Ilídio da Costa Leite de Pinho

##### Vogais

João Pedro Machado da Costa Carvalho

Paula Alexandrina T. Pinho Sousa Quental

### 3. Fiscal Único

#### Fiscal Único

##### Efectivo

Jónatas de Jesus Margarida

##### Suplente

Paulo Jorge Seabra dos Anjos

# Balanço

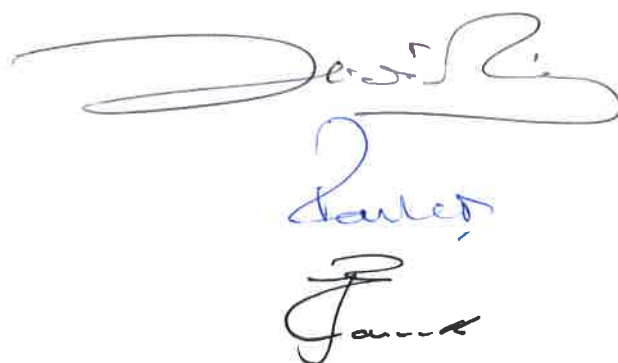
(Montantes expressos em Euros)

NIF 504709348

	Notas	31/12/2021	31/12/2020
<b>ACTIVO</b>			
<b>ACTIVO NÃO CORRENTE</b>			
Activos Fixos Tangíveis	4	5 111.77	44 664.24
		<b>5 111.77</b>	<b>44 664.24</b>
<b>ACTIVO CORRENTE</b>			
Créditos a Receber	6-15	1 204.39	55 680.48
Diferimentos	7	18 875.96	18 988.37
Activos Financ Detidos P/ Negociação	8-15	264 362.78	209 697.20
Outros Activos Financeiros	9-15	14 534 516.52	13 533 961.89
Caixa e Depósitos Bancários	10	675 941.15	192 686.04
		<b>15 494 900.80</b>	<b>14 011 013.98</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>15 500 012.57</b>	<b>14 055 678.22</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Fundos	11	49 879 789.71	49 879 789.71
Resultados Transitados	11	-35 904 700.17	-33 764 995.34
		<b>13 975 089.54</b>	<b>16 114 794.37</b>
Resultado Líquido do Período	11	1 452 148.73	-2 139 704.83
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS</b>		<b>15 427 238.27</b>	<b>13 975 089.54</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>PASSIVO CORRENTE</b>			
Fornecedores	12-15	1 307.54	1 725.58
Estado e Outros Entes Públicos	13	10 490.66	10 256.85
Financiamentos Obtidos	14-15	146.15	305.80
Outras Passivos Correntes	15	60 829.95	68 300.45
		<b>72 774.30</b>	<b>80 588.68</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>72 774.30</b>	<b>80 588.68</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		<b>15 500 012.57</b>	<b>14 055 678.22</b>

O Contabilista Certificado

A Administração

# Demonstração dos Resultados

(Montantes expressos em Euros)

NIF 504709348

	Notas	31/12/2021	31/12/2020
Fornecimentos e Serviços Externos	17	-82 404.44	-47 687.07
Gastos com Pessoal	18	-277 497.82	-289 815.63
Aumentos/Redução de Justo Valor	19-20	846 326.99	-898 306.39
Outros Rendimentos	16-20-21	1 027 796.80	259 198.10
Outros Gastos	20-21-22	-20 663.67	-1 094 614.40
<b>RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS</b>		<b>1 493 557.86</b>	<b>-2 071 225.39</b>
Gastos/Reversões De Depreciação e de Amortização	4-5	-39 552.48	-61 274.58
<b>RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)</b>		<b>1 454 005.38</b>	<b>-2 132 499.97</b>
Juros e Gastos Similares Suportados	15-21	-38.92	-7 085.42
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>		<b>1 453 966.46</b>	<b>-2 139 585.39</b>
Imposto Sobre o Rendimento do Período		-1 817.73	-119.44
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>1 452 148.73</b>	<b>-2 139 704.83</b>

O Contabilista Certificado

A Administração




# Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021  
(Montantes expressos em Euros)

NIF 504 709348

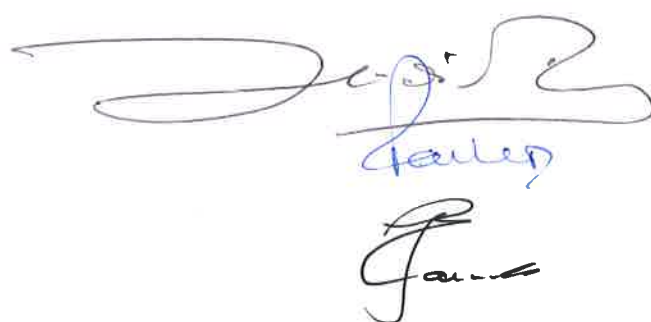
	Notas	Fundos	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INICIO DO ANO DE 2020	1	49 879 789.71	-33 764 995.34		16 114 794.37
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	2				
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3			-2 139 704.83	-2 139 704.83
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3			-2 139 704.83	-2 139 704.83
	5				
POSIÇÃO NO FIM DO ANO DE 2020	6=1+2+3+5	49 879 789.71	-33 764 995.34	-2 139 704.83	13 975 089.54

(Montantes expressos em Euros)

		Fundos	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INICIO DO ANO DE 2021	6	49 879 789.71	-35 904 700.17		13 975 089.54
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	7				
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8			1 452 148.73	1 452 148.73
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8			1 452 148.73	1 452 148.73
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	10				
POSIÇÃO NO FIM DO ANO DE 2021	11=6+7+8+10	49 879 789.71	-35 904 700.17	1 452 148.73	15 427 238.27

O Contabilista Certificado

A Administração

# Demonstração Individual de Fluxos de caixa

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021

NIF 504709348

(Montantes expressos em Euros)

Notas

31/12/2021

31/12/2020

## Fluxos de caixa das atividades operacionais

Recebimentos de clientes	10	1 690.01	560.09
Pagamentos a fornecedores	10	-98 902.06	-119 172.19
Pagamentos ao pessoal	10	-279 800.12	-293 917.11
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>-377 012.17</b>	<b>-412 529.21</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	10	-119.44	-2 181.99
Outros recebimentos/pagamentos	10	-2 339.54	-184 013.25
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>-379 471.15</b>	<b>-598 724.45</b>

## Fluxos de caixa das atividades de investimento

Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros	10	-3 890 308.79	-3 436 630.15
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros	10	4 676 322.48	3 870 511.36
Juros e rendimentos similares	10	14 491.10	25 830.49
Dividendos	10	59 517.08	14 595.12
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>860 021.87</b>	<b>474 306.82</b>

## Fluxos de caixa das atividades de financiamento

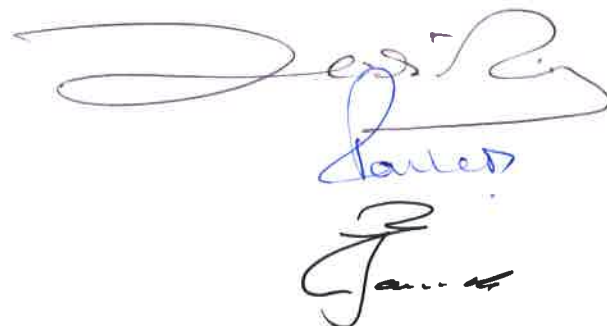
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares	10	-38.92	-197.89
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>-38.92</b>	<b>-197.89</b>

## Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)

<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>480 511.80</b>	<b>-124 615.52</b>
Efeito das diferenças de câmbio	10	-2 743.31	6 875.16
Caixa e seus equivalentes no início do período	10	192 686.04	324 176.72
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10	675 941.15	192 686.04

O Contabilista Certificado

A Administração

## Anexo

### 1. Identificação da entidade

A Fundação Ilídio Pinho (Fundação) é uma instituição de direito privado, de duração ilimitada, sem fins lucrativos, constituída por escritura pública em 24 de Maio de 2000 e sediada na cidade do Porto.

Page | 7

A Fundação prossegue fins de carácter científico, cultural e de beneficência ou de solidariedade social, exercendo a sua acção em Portugal, nos países lusófonos, nas comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo e em geral em todos os países com os quais Portugal tenha relações preferenciais ou privilegiadas.

A Fundação Ilídio Pinho foi reconhecida por despacho do Ministério da Administração Interna publicado no Diário da República em 5 de Dezembro de 2000, tendo-lhe sido posteriormente concedida a isenção de IRC por despacho de 11 Janeiro de 2002 publicado no Diário da República nº 58 de 9 de Março de 2002.

Em conformidade, as presentes demonstrações financeiras da Fundação são as suas demonstrações financeiras individuais.

### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

#### 2.1. Referencial contabilístico

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Fundação e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho (Sistema de Normalização Contabilística), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho;
- Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho (Normas contabilísticas e de relato financeiro para Entidades do Sector não Lucrativo);
- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de Julho (Estrutura conceptual);
- Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho (Modelos de demonstrações financeiras);
- Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho (Código de contas);
- Aviso n.º 8256/2015 de 29 de Julho (Normas contabilísticas e de relato financeiro);
- Aviso n.º 8257/2015 de 29 de Julho (Norma contabilística e de relato financeiro para pequenas entidades);
- Aviso n.º 8258/2015 de 29 de Julho (Normas interpretativas 1 e 2).

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Fundação, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), antes referidas, em todos os aspectos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade adoptadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de Julho, e ainda às Normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo International Accounting Standard Board e respectivas interpretações (SIC-IFRIC), sempre que o SNC não contemple aspectos particulares das transacções realizadas e dos fluxos ou das situações em que a Fundação se encontre envolvida.

Page | 8

O conjunto dos normativos que integram o SNC foi utilizado pela primeira vez em 2010 para a elaboração de demonstrações financeiras completas, passando a constituir o referencial de base para os períodos subsequentes.

Estas normas foram ainda aplicadas ao período iniciado em 1 de Janeiro de 2009, de forma a garantir a necessária expressão e apresentação para efeitos comparativos. Em 2012, a Fundação integrou as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo tal como a sua terminologia. Em 2016 foram introduzidas as alterações preconizadas pela Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho e, uma vez mais, adoptada a nova terminologia e restantes alterações.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Fundação e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras, designadamente o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos Fundos Patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, com expressão dos respectivos montantes em Euros.

## 2.2. Indicação e justificação das disposições do NCRF-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do NCRF-ESNL que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.



Handwritten signature and initials in blue ink.

### 3. Principais Políticas Contabilísticas

#### 3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

Page | 9

##### 3.1.1. Activos Intangíveis

Os activos intangíveis adquiridos pela Fundação encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, e só são reconhecidos se for provável que venham a gerar benefícios económicos futuros para a Fundação, se possa medir razoavelmente o seu valor e se a Fundação possuir o controlo sobre os mesmos.

##### 3.1.2. Activos Tangíveis

Os activos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009 (data de transição para NCRF), encontram-se registados ao seu custo de aquisição, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações e quaisquer perdas por imparidades.

Na transição adoptou-se o critério de mensuração pelo método do custo.

Os activos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e quaisquer perdas por imparidades.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas

Activos Tangíveis	Vida Estimada
Edifícios e Outras Construções	10
Equipamento Básico	3 - 10
Equipamento de Transporte	8
Equipamento Administrativo	3 - 8
Outros Activos Fixos Tangíveis	3 - 10

Os activos fixos tangíveis em curso representam activos que ainda não se encontram em condições necessárias ao seu funcionamento/utilização. Estes activos fixos tangíveis passaram a ser depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

### 3.1.3. Investimentos Financeiros

Page | 10

Os investimentos financeiros em subsidiárias e associadas são registados pelo método da equivalência patrimonial, sendo as participações inicialmente contabilizadas pelo custo de aquisição, o qual foi acrescido ou reduzido proporcionalmente à participação nos capitais próprios dessas empresas.

Os restantes investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição.

### 3.1.4. Custos de Empréstimos Obtidos

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime do acréscimo.

### 3.1.5. Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios.

#### 3.1.5.1. Clientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes e outras a receber são registadas pelo seu valor nominal, ajustadas subsequentemente por eventuais perdas por imparidade de modo a que reflectam o seu valor realizável.

As referidas perdas são registadas na conta de resultados do exercício em que se verifiquem.

#### 3.1.5.2. Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo ao custo ou custo amortizado (usando o método do juro efectivo), deduzido dos custos de transacção que sejam directamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependente de o seu vencimento ocorrer a menos ou a mais de um ano, respectivamente.

Os custos dos juros e outros incorridos com empréstimos “não correntes” são calculados de acordo com a taxa juro efectiva e contabilizados na demonstração de resultados do período de acordo com o regime de acréscimo.

#### *3.1.5.3. Fornecedores e dívidas a terceiros*

As dívidas a fornecedores e outras a pagar são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Page | 11

#### *3.1.5.4. Caixa e Depósitos Bancários*

Os montantes incluídos na rubrica «Caixa e depósitos bancários» correspondem aos valores de caixa, depósitos a ordem, depósitos a prazo e outros depósitos bancários imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

#### *3.1.5.5. Derivados*

Os Derivados são registados e valorizados ao justo valor.

#### *3.1.5.6. Instrumentos detidos para negociação*

Os “Instrumentos detidos para negociação” são registados e valorizados ao justo valor.

#### *3.1.5.7. Outros activos e passivos financeiros (justo valor através dos resultados)*

Os “Outros activos e passivos financeiros (justo valor através dos resultados)” são registados e valorizados ao justo valor.

### *3.1.6. Regime do Acréscimo*

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

### 3.1.7. Provisões, Passivos e Activos Contingentes

São reconhecidos provisões quando a Fundação tem uma obrigação presente, legal ou implícita, resultante de um evento passado, e seja provável que desse facto resulte uma saída de recursos e que esse montante possa ser estimado com fiabilidade.

Page|12

As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo os mesmos divulgados no anexo, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

Um activo contingente não é reconhecido nas demonstrações financeiras, mas divulgado no anexo quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

### 3.1.8. Rédito

O rédito relativo a vendas, prestações de serviços, juros, royalties e dividendos, decorrentes da actividade ordinária da Fundação é reconhecido pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido na demonstração de resultados quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;

- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito associado aos juros é reconhecido de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, tendo em consideração o valor do capital mutuado e a taxa de juro efectiva da operação.

Os dividendos são reconhecidos como ganhos na demonstração dos resultados do período.

### 3.1.9. Benefícios dos Empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho nocturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Administração.

Page|13

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

### 3.1.10. Efeitos de alterações das Taxas de Câmbios

As demonstrações financeiras são apresentadas em Euros (moeda de apresentação), sendo o Euro a moeda funcional.

Todos os activos e passivos expressos em outras divisas foram convertidos para euros, utilizando as taxas de câmbio das datas de balanço. As diferenças de câmbio resultantes das diferenças de taxa de câmbio em vigor nas datas das transacções e as das datas das respectivas liquidações na data de balanço, foram registadas como ganho ou perda do período pelo seu valor líquido.

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos ou à data da demonstração da posição financeira, dessas mesmas transacções, são registadas como rendimentos e gastos na demonstração dos resultados do período.

As cotações utilizadas na conversão para a moeda funcional foram as seguintes:

*[Handwritten signature and initials]*

Descrição	2021	2020
Dólar Americano	0.882924	0.814930
Dólar Australiano	0.640410	0.639672
Franco Suíço	0.967961	0.925754
Libra Inglesa	1.190079	1.112310
Coroas Suecas	0.097558	0.099658
Coroas Norueguesas	0.100112	0.095508
Coroas Dinamarquesas	0.134474	0.134392

### 3.1.11. Imposto sobre o rendimento do período

A Fundação foi reconhecida como tal por despacho do Ministério da Administração Interna publicado no Diário da República em 5 de Dezembro de 2000, tendo-lhe sido posteriormente concedidas a isenção de IRC, com a amplitude aí estipulada, por despacho de 11 Janeiro de 2002 publicado no Diário da República nº 58 de 9 de Março de 2002.

### 3.1.12. Eventos Subsequentes

Os eventos ocorridos após a data da demonstração da posição financeira que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data da demonstração da posição financeira são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos ocorridos após a data da demonstração da posição financeira que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data da demonstração da posição financeira, se materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

## 3.2. Outras Políticas contabilísticas relevantes

### 3.2.1. Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método directo. A Fundação classifica na rubrica «Caixa e seus equivalentes» os montantes de caixa, depósitos à ordem e outros instrumentos financeiros e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em actividades operacionais, de financiamento e de investimento. As actividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos a pessoal e outros relacionados com a actividade operacional.

Os fluxos de caixa abrangidos nas actividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos em Empresas participadas e recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e da venda de activos tangíveis e intangíveis.

Os fluxos de caixa abrangidos nas actividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira, e pagamento de dividendos.

Page|15

### 3.3. Juízos de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras, o Conselho de Administração baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados de forma prospectiva.

### 3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

*[Handwritten signature]*

## 4. Activos Fixos Tangíveis

### 4.1. Divulgações sobre activos fixos tangíveis

#### 4.1.1. Bases de Mensuração

Page|16

Os activos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo do custo, segundo o qual um item do activo tangível é escriturado pelo seu custo menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

#### 4.1.2. Método de depreciação usado

A Fundação deprecia os seus bens do activo fixo tangível de acordo com o método da linha recta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do activo se o seu valor residual não se alterar.

#### 4.1.3. Vidas úteis e taxas de depreciação usadas

As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxas de depreciação médias

Activos Tangíveis	Vida Estimada	Taxa de Depreciação
Edifícios e Outras Construções	10	10%
Equipamento Básico	3 - 10	10% - 33,33%
Equipamento de Transporte	8	12,5%
Equipamento Administrativo	3 - 8	12,5% - 33,33%
Outros Activos Fixos Tangíveis	3 - 10	10% - 33,33%



#### 4.1.4. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

Descrição	Edifícios e Outras Const.	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Act. Tangíveis	TOTAL
<b>Quantia bruta escriturada Inicial</b>	46 881.53	106 508.27	240 448.00	279 407.44	183 254.55	856 499.79
Depreciações acumuladas iniciais	46 881.53	106 508.27	201 948.01	279 407.44	177 090.30	811 835.55
<b>Quantia líquida escriturada Inicial</b>	0.00	0.00	38 499.99	0.00	6 164.25	44 664.24
<b>Movimentos do período</b>	0.00	0.00	-38 499.99	0.00	-1 052.48	-39 552.47
<b>Total das diminuições:</b>	0.00	0.00	38 499.99	0.00	1 052.48	39 552.47
Depreciações			38 500.00		1 052.48	39 552.48
Alienações		1 692.42		126 546.16	21 371.83	149 610.41
Abates	46 881.53	31 178.07		51 927.99	138 763.32	268 750.91
Outras	46 881.53	-32 870.49	-0.01	-178 474.15	-160 135.15	-418 361.33
<b>Quantia líquida escriturada final</b>	0.00	0.00	0.00	0.00	5 111.77	5 111.77

Page | 17

RELATÓRIO E CONTAS 2021

#### 4.1.5. Depreciações reconhecidas nos resultados durante o período

Activos Tangíveis	2021
Equipamento de Transporte	38 500.00
Outros Activos Fixos Tangíveis	1 052.48
<b>Total</b>	<b>39 552.48</b>

#### 4.1.6. Depreciação Acumulada no final do exercício

Depreciações Acumuladas	2021	2020
Edifícios e Outras Construções		46 881.53
Equipamento Básico	73 637.78	106 508.27
Equipamento de Transporte	240 448.00	201 948.01
Equipamento Administrativo	100 933.29	279 407.44
Outros Activos Fixos Tangíveis	18 007.63	177 090.30
<b>Total</b>	<b>433 026.70</b>	<b>811 835.55</b>

*Handwritten signature and arrow pointing down.*

## 5. Activos Intangíveis

### 5.1. Divulgação para cada classe de activos intangíveis, distinguindo entre os activos intangíveis gerados internamente e outros activos intangíveis:

Page | 18

#### 5.1.1. Activos Intangíveis com vidas úteis finitas

##### 5.1.1.1. Vidas úteis e taxas de depreciação usadas

As amortizações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxa de amortização médias:

Activos Intangíveis	Vida Estimada	Taxa de Depreciação
Software de Computadores	3	33,33%

Os elementos dos activos intangíveis com vidas úteis finitas são amortizados pelo método da linha recta.

##### 5.1.1.2. Gastos/Reversões de depreciação de amortização

O valor das amortizações relativas a activos intangíveis incluídas na rubrica de "Gastos/Reversões de depreciação de amortização" da demonstração dos resultados ascende a:

Activos Intangíveis	2021		2020	
	Quantia escriturada bruta	Amort. e perdas por imparidade	Quantia escriturada bruta	Amort. e perdas por imparidade
Software de Computadores	138 207.79	138 207.79	141 250.95	141 250.95
<b>Totais</b>	<b>138 207.79</b>	<b>138 207.79</b>	<b>141 250.95</b>	<b>141 250.95</b>

#### 5.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

Os movimentos na rubrica activos intangíveis durante o ano 2021 e em 2020 são os que se seguem, respectivamente:

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

Descrição	Programas Computador	TOTAL
<b>Quantia bruta escriturada inicial</b>	141 250.95	141 250.95
Amortizações acumuladas iniciais	141 250.95	141 250.95
Quantia líquida escriturada inicial		
Abates	3 043.16	3 043.16
Outras	-3 043.16	-3 043.16

## 6. Créditos a Receber

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 a rubrica de Outras Contas a Receber apresentava o seguinte desdobramento:

Outras Créditos a Receber	2021	2020
Acréscimos de Rendimentos	1 199.09	5 748.52
Liquidações de Títulos em trânsito		49 927.07
Outros	5.30	4.89
<b>Total</b>	<b>1 204.39</b>	<b>55 680.48</b>

## 7. Diferimentos

A rubrica de Diferimentos apresenta os seguintes valores:

Diferimentos	2021	2020
Rendimentos a reconhecer	18 875.96	18 988.37
<b>Total</b>	<b>18 875.96</b>	<b>18 988.37</b>

## 8. Activos Financeiros detidos para negociação

Os instrumentos financeiros classificam-se como activos ou passivos financeiros detidos para negociação quando a finalidade da sua aquisição seja a venda ou recompra a breve prazo, ou façam parte de uma carteira devidamente identificada como tal e sejam geridos em conjunto existindo evidência de terem recentemente proporcionado lucros reais. (d) §16 da NCRF 27.

Os Activos Financeiros detidos para negociação são inicialmente registados pelo seu justo valor, que é considerado como sendo o valor pago, excluindo as correspondentes despesas de transacção, conforme decorre do exposto no §6 da NCRF 27. Estas despesas são considerados gastos do período em que ocorrem.

Após o reconhecimento inicial, os investimentos mensurados a justo valor através de resultados são reavaliados pelos seus justos valores por referência ao seu valor de mercado à data do balanço (medido pela cotação).

Descrição	2021	2020
Act. Fin detidos p\ Negociação	264 362.78	209 697.20

Page|20

## 9. Outros Activos Financeiros (Activo Corrente)

A rubrica Outros Activos Financeiros contém activos cuja variação do justo valor é mensurada através de contrapartida de resultados.

Os derivados aqui incluídos, não preenchem os requisitos prescritos nos § 34 e seguintes da NCRF 27, pelo que são considerados derivados de especulação, ou seja, neste caso, a variação dos derivados é mensurada por contrapartida de resultados, utilizando para o efeito a cotação oficial divulgada.

Os outros Investimentos contidos nesta rubrica, compreendem basicamente fundos, sendo mensurados também ao justo valor através das cotações divulgadas oficialmente.

A rubrica apresenta o seguinte desdobramento para 2021 e 2020:

Descrição	2021	2020
Obrigações	62 560.00	128 450.00
Fundos	14 471 956.52	13 405 511.89
<b>Total</b>	<b>14 534 516.52</b>	<b>13 533 961.89</b>

## 10. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica Caixa e Depósitos Bancários apresenta os seguintes valores para 2021:

Descrição	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo
Caixa	8 463.04	701.97	20.01	9 145.00
Depósitos à Ordem	184 223.01	5 959 557.98	5 476 984.84	666 796.15
<b>Total</b>	<b>192 686.05</b>	<b>5 960 259.95</b>	<b>5 477 004.85</b>	<b>675 941.15</b>
<b>Dos quais Depósitos bancários no exterior</b>				<b>634 451.19</b>

## 11. Fundo Patrimonial

### 11.1. Montante do Fundo Patrimonial

A 31 de Dezembro de 2021, a Fundação detinha um Fundo Patrimonial de € 49.879.789,71, encontrando-se totalmente realizado.

Page|21

### 11.2. Variação de Fundo Patrimonial

Descrição	Saldo Inicial	Débito	Crédito	Saldo Final
Fundos	49 879 789.71			49 879 789.71
Resultados transitados	-33 764 995.34	2 139 704.83		-35 904 700.17
Resultado Líquido	-2 139 704.83		3 591 853.56	1 452 148.73
<b>Total de Capital</b>	<b>13 975 089.54</b>	<b>2 139 704.83</b>	<b>3 591 853.56</b>	<b>15 427 238.27</b>

## 12. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 a rubrica de Fornecedores apresentava as seguintes maturidades:

Prazo	2021	2020
< 90 dias	1 307.54	1 725.58
<b>Total</b>	<b>1 307.54</b>	<b>1 725.58</b>

## 13. Estado e Outros Entes Públicos

Os valores credores referem-se essencialmente a retenções na fonte e encargos sociais sobre as remunerações do mês de Dezembro, valores que ascendem a € 10.490,66 em 2021 e € 10.256,85 em 2020.

## 14. Financiamentos Obtidos

### 14.1. Política contabilística adoptada nos custos de empréstimos obtidos:

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime do acréscimo.

*Handwritten signature and initials*

Descrição	Corrente	Dos quais: juros suportados
<b>Empréstimos genéricos:</b>		
Instituições de crédito e sociedades financeiras	146.15	38.92
<b>TOTAL</b>	<b>146.15</b>	<b>38.92</b>

## 15. Activos e Passivos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020 as Demonstrações Financeiras apresentam os seguintes Activos e Passivos Financeiros:

Descrição	2 021		2 020	
	Mensuradas ao justo valor através de resultados	Mensuradas ao custo	Mensuradas ao justo valor através de resultados	Mensuradas ao custo
<b>Activos Financeiros:</b>	14 798 879.30	1 204.39	13 743 659.09	55 680.48
Créditos a Receber		1 204.39		55 680.48
Activos financeiros detidos para negociação	264 362.78		209 697.20	
Outros activos financeiros	14 534 516.52	-	13 533 961.89	-
<b>Passivos Financeiros:</b>		62 283.64		70 331.83
Fornecedores		1 307.54		1 725.58
Financiamentos obtidos		146.15		305.80
Outras Passivos Correntes		60 829.95		68 300.45

## 16. Réditos

### 16.1. Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito:

#### 16.1.1. Juros

São reconhecidos utilizando o método do juro efectivo.

#### 16.1.2. Dividendos

São reconhecidos a partir do momento em que se estabelece o direito do accionista a receber o pagamento.

16.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

Descrição	2021	2020
Juros	10 233.63	20 472.03
Dividendos	62 412.51	14 595.12
<b>Total</b>	<b>72 646.14</b>	<b>35 067.15</b>

Page|23

## 17. Fornecimentos e Serviços Externos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020 a rubrica Fornecimentos e Serviços Externos apresentava os seguintes valores:

Descrição	2021	2020
Trabalhos Especializados	19 819.01	14 860.21
Honorários	11 242.20	7 380.00
Conservação e Reparação	13 785.44	2 386.76
Ferramentas e Utensílios de Desgaste	2 221.68	102.59
Material de Escritório	1 217.36	169.37
Artigos para Oferta	2 808.00	391.76
Combustíveis	4 462.67	4 287.17
Deslocações e Estadas	3 430.29	2 247.65
Seguros	21 544.40	13 804.48
Despesas de Representação	981.36	1 194.35
Outros fornecimentos e serviços exten	892.03	862.73
<b>Total</b>	<b>82 404.44</b>	<b>47 687.07</b>

RELATÓRIO E CONTAS 2021

## 18. Gastos com Pessoal

### 18.1. Gastos

No final de 2021 e 2020 os gastos com pessoal ascendiam a:

Gastos com Pessoal	2021	2020
Remunerações do pessoal	221 569.45	234 526.31
Encargos sobre remunerações	48 364.30	47 900.06
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	2 064.54	1 424.84
Outros gastos com pessoal	5 499.53	5 964.42
<b>Total</b>	<b>277 497.82</b>	<b>289 815.63</b>

## 18.2. Número de colaboradores

O número médio de colaboradores ao serviço e o número no fim do período findo em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 foi:

Descrição	2020	2019
Número médio de empregados	4	6
Número de empregados no fim do período	4	4

Page|24

## 19. Aumentos e Reduções de Justo Valor

As variações líquidas decorrentes das oscilações das cotações de mercado tiveram um impacto positivo de € 846.326,99 em 2021 e negativo de € 898.306.39 em 2020.

## 20. Ganhos líquidos e perdas líquidas reconhecidas de activos e passivos financeiros

Os ganhos e perdas líquidas reconhecidas em activos financeiros referentes a 2021 e 2020 ascendem aos seguintes valores, respectivamente:

Descrição	2021			2020		
	Ganhos	Perdas	Ganhos e (perdas) líquidas	Ganhos	Perdas	Ganhos e (perdas) líquidas
<b>Activos financeiros</b>						
<b>Mensurados ao justo valor por contrapartida em resultados</b>						
Inst. Fin. Del. p\ Negoc	1 204 758.53	-36 181.64	1 168 576.89	458 957.71	-1 349 074.99	-890 117.28
Outros Act. Financ	58 023.43	-4 675.10	53 348.33	108 643.25	-113 370.56	-4 727.31
Inv. Delidos até a Maturidade	1 146 735.10	-31 506.54	1 115 228.56	338 076.96	-1 235 704.43	-897 627.47
				12 237.50		12 237.50



*[Handwritten signature]*

## 21. Efeitos de Alterações de Taxas de Câmbio

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a Fundação reconheceu as seguintes diferenças de câmbio:

Descrição	2021	2020
<b>Diferenças de câmbio desfavoráveis:</b>		739 681.02
Operacionais		1.12
De Investimento		732 804.74
De financiamento		6 875.16
<b>Diferenças de câmbio favoráveis:</b>	627 272.27	
Operacionais	0.81	
De Investimento	624 528.15	
De financiamento	2 743.31	

Page | 25

RELATÓRIO E CONTAS 2021

## 22. Outros Gastos

### 22.1. Donativos

A rubrica "Outros Gastos e Perdas" compreende, entre outros, Donativos e Prémios dados pela Fundação no âmbito dos seus fins estatutários:

Descrição	2021	2020
Donativos	7 000.00	65 050.00
Apoios	2 500.00	0.00
<b>Total</b>	<b>9 500.00</b>	<b>65 050.00</b>

## 23. Acontecimentos após a data de Balanço

### 23.1. Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração no dia 12 de Abril de 2022.

Page|26

### 23.2. Actualização da divulgação acerca das condições à data de balanço

Entre a data do balanço e a data de autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca das condições que existiam à data de balanço, pelo que não foram efectuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

Face ao conflito militar entre a Rússia e a Ucrânia, haverá que reconhecer uma perspectiva de incerteza, quer ao nível dos preços, quer da oferta de bens e serviços essenciais para o normal desempenho dos nossos negócios, e consequentemente, o seu efeito nas contas da Sociedade. Não sendo neste momento possível determinar qual o impacto que o mesmo poderá ter nas contas da Sociedade, este evento foi considerado como um evento não ajustável. Contudo, tendo em conta as diligências e medidas tomadas pela Empresa, acreditamos que não se venham a verificar quaisquer impactos relevantes no normal decurso da nossa actividade.

RELATÓRIO E CONTAS 2021

## 24. Divulgações exigidas por diplomas legais

### 24.1. Honorários do Revisor Oficial de Contas

(Código das Sociedades Comerciais art. 66º A, n.º 1 alínea b))

Os honorários, facturados pelo Revisor Oficial de Contas referentes a 2021 ascendem a:

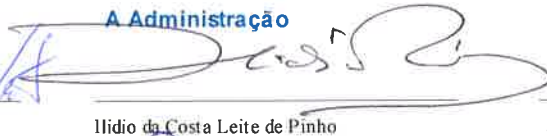
Revisor Oficial de Contas	Honorários Facturados
António Anjos, F. Brandão & Associados Sociedade de Rev isores Oficiais de Contas	5 442.75

O Contabilista Certificado



Carlos Alberto Ramos Ventura

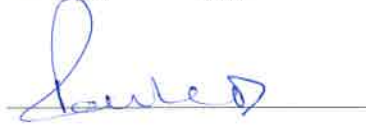
A Administração



Ilidio da Costa Leite de Pinho



João Pedro Machado da Costa Carvalho



Paula Alexandrina T. Pinho Sousa Quental